

RELATÓRIO DESCRITIVO DO DESEMPENHO OPERACIONAL
1º SEMESTRE DE 2026
(Valores expressos em R\$)

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A Agência de Fomento do Estado do Amazonas S.A.– AFEAM cumpre o dever legal e institucional de apresentar os principais fatos financeiros, operacionais e administrativos alcançados no decorrer do 1º Semestre de 2026. Consciente da sua missão perante a sociedade amazonense, a AFEAM, busca cada vez mais, consolidar sua função de agente fomentador de desenvolvimento social, econômico e financeiro aos empreendedores do Estado.

2. A EMPRESA

Como órgão integrante da administração indireta do Estado, constituída como empresa pública revestida da forma de sociedade anônima de capital fechado, a AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO AMAZONAS S.A. – AFEAM teve sua criação autorizada pela Lei Estadual nº 2.505, de 12.11.1998 e suas regras de constituição e funcionamento definidas pela Resolução do CMN nº. 2.574 - 98, de 17.12.1998 (norma Regulamentadora do artigo. 1º, parágrafo 2º. da Medida Provisória 1.773 - 32, de 14.12.1998), revogada pela Resolução nº 2.828, de 30.03.01. Obteve autorização do Banco Central do Brasil - BACEN para iniciar seu funcionamento em setembro de 1999 (carta DEORF/DEFIN nº 99 - 195, de 02.09.1999, publicada no diário oficial de mesma data). Enquadrada como Instituição Financeira por força do que dispõe a Medida Provisória nº 2.139-64, de 27.03.2001, com participação majoritária do Estado do Amazonas (representado por 99,98% das ações). A AFEAM tem como missão institucional "Promover o desenvolvimento sustentável do Estado do Amazonas por meio de financiamento às atividades produtivas, proporcionando a geração de ocupação e renda, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do povo amazonense".



3. Desempenho Operacional

3.1 Aplicação Total do 1º Semestre de 2026

O total dos financiamentos contratados no do 1º Semestre de 2026, tomando-se por base todas as fontes de recursos, alcançou a monta de R\$ 128.229.997,80, registrando 5.069 operações de crédito. Desse montante, R\$ 73.955.648,53 (57,67%) foram destinados aos municípios do interior por meio da concessão de 3.762 operações de crédito e R\$ 54.274.349,27 (42,33%) à capital amazonense, computando 1.307 financiamentos concedidos, como demonstrado no Relatório da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito – Municípios - Todos os Recursos – 1º Semestre de 2026.

O Relatório da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito – Por Setor – Todos os Recursos – 1º Semestre de 2026, detalha por setor/segmento econômico, a alocação do total aplicado pela AFEAM utilizando todas as fontes de recurso. Na capital o comércio concentrou 54,21% (R\$ 29.421.242,34) dos investimentos, por meio de 724 operações de crédito contratadas; seguido pelo serviço 35,20% (R\$ 19.101.736,19), com a formalização de 511 operações financiadas, e indústria com 10,27% (R\$ 5.575.487,58), via concessão de 70 operações, o rural recebeu 0,32% (R\$ 175.883,16), por meio de 2 contratações. No interior, o comércio liderou o volume de investimento, a exemplo da capital, com 68,41% (R\$ 50.597.279,08) dos investimentos, com 2.377 operações computadas, seguido pelo rural representando 18,53% (R\$ 13.701.634,48), com 774 operações formalizadas e o serviço com 10,84% (R\$ 8.016.382,40), com 473 operações computadas, a indústria recebeu 2,22% (R\$ 1.640.352,57), por meio da concessão de 138 operações de crédito. Em números absolutos o comércio detém 62,40% (R\$ 80.018.521,42), com 3.101 operações financiadas, o serviço 21,15% (R\$ 27.118.118,59), com a concessão de 984 operações de crédito, o rural 10,82% (R\$ 13.877.517,64), via 776 operações computadas, e a indústria 5,63% (R\$ 7.215.840,15), pela formalização de 208 operações de crédito. Esse volume aplicado gerou e/ou manteve 15.207 ocupações econômicas, sendo 2.328 no segmento rural, 624 na indústria, 9.303 no comércio e 2.952 em serviços.

Evidencia-se no Relatório da Posição Consolidada de Aplicação do FMPES por Municípios – 1º Semestre de 2026, em linhas gerais, na capital foram investidos R\$ 48.927.939,90, gerando 1.301 operações em

financiamento de crédito. Enquanto o interior recebeu a monta no valor de R\$ 73.862.016,95, por meio de 3.755 operações concedidas. O total investido foi de R\$ 122.789.956,85, na contratação de 5.056 operações em financiamento de crédito.

O recorte do FMPES segregado por setor/segmento econômico é apresentado no Relatório da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito FMPES – Por Setor – 1º Semestre de 2026, sendo que, na capital o comércio concentra 57,98% (R\$ 28.368.500,36) dos investimentos, por meio da contratação de 722 operações financiadas, seguido pelo serviço 37,96% (R\$ 18.575.365,20), na concessão de 510 operações contratadas, indústria com 3,70% (R\$ 1.808.191,18), via formalização de 67 operações de crédito, o rural foi contemplado com 0,36% (R\$ 175.883,16), na computação de 2 operações. No interior o comércio lidera o volume de investimento, a exemplo da capital, com 68,50% (R\$ 50.597.279,08), na concessão de 2.377 operações financiadas, seguido pelo rural, com 18,42% (R\$ 13.608.002,90), via contratação de 767 operações de crédito, o serviço representa 10,85% (R\$ 8.016.382,40), na formalização de 473 operações concedidas, e a indústria com 2,23% (R\$ 1.640.352,57), por meio da concessão de 138 operações. Em números absolutos o comércio detém 64,31% (R\$ 78.965.779,44), com 3.099 operações financiadas, o serviço com 21,65% (R\$ 26.591.747,60), computando 983 operações contratadas, o rural com 11,23% (R\$ 13.783.886,06), na concessão de 769 operações, e a indústria recebeu 2,81% (R\$ 3.448.543,75), computando 205 operações financiadas.

Consta no Relatório da Posição Consolidada de Aplicação do Microcrédito por Municípios – 1º Semestre de 2026, em linhas gerais, na capital foram investidos 21,05% (R\$ 6.527.094,90), por meio de 676 operações em financiamento de crédito. Enquanto o interior recebeu 78,95% com o volume de R\$ 24.483.834,62, por meio de 2.382 operações concedidas, o que totalizou o aporte de R\$ 31.010.929,52, na contratação de 3.058 operações em financiamento de crédito.

O Relatório da Posição Consolidada de Aplicação do Microcrédito – Por Setor – 1º Semestre de 2026, traz a aplicação do Microcrédito estratificada por setor/segmento econômico. Na capital o comércio concentra 49,38% (R\$ 3.223.296,65) dos investimentos, na contratação de 351 operações de crédito, seguido pelo serviço 44,17% (R\$

2.882.683,25), na concessão de 276 operações e, indústria com 6,45% (R\$ 421.115,00), por meio da formalização de 49 operações de crédito contratadas. No interior, o comércio representa 78,37% (R\$ 19.188.355,55) dos investimentos, computando 1.847 operações de crédito, seguido pelo serviço com 16,56% (R\$ 4.053.412,50), via contratação de 404 operações de crédito e, indústria com 5,07% (R\$ 1.242.066,57), na formalização de 131 operações de crédito concedidas. Em números absolutos o comércio concentra 72,27% (R\$ 22.411.652,20), na contratação de 2.198 operações financiadas, o serviço 22,37% (R\$ 6.936.095,75), via concessão de 680 operações e, indústria com 5,36% (R\$ 1.663.181,57), na formalização de 180 operações de crédito financiadas. Esse volume aplicado gerou e/ou manteve 9.174 ocupações econômicas, sendo 6.594 no comércio, 2.040 no serviço e, 540 na indústria.

4. AGRADECIMENTOS

Expressamos os agradecimentos ao Governo do Estado do Amazonas pelo apoio no sentido de qualificar a Instituição como um instrumento a serviço do desenvolvimento do Estado, sendo agente indutor do fomento por meio de financiamentos das atividades produtivas com Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e ao Desenvolvimento Social do Estado do Amazonas – FMPES, além de outras fontes de recursos. De igual modo, expressamos os nossos agradecimentos às autoridades constituídas do Estado, aos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e também aos parceiros ADS, AMAZONASTUR, CETAM, CIAMA, FEPIAM, FINEP, FPS, FREMPPEI, IDAM, JUCEA, SEAS, SEBRAE/AM, SEDECTI/INOVAÇÃO, SEDECTI/SETEMP, SEJUSC, SEMIG, SENAC, SEPA, SEPCD e SEPROR, pelo harmônico trabalho; aos empregados da Instituição pela dedicação e comprometimento com a empresa, além da população amazonense – razão maior da existência da AFEAM.



Cristina Coelho da Silva
Diretora-Presidente